# Tópicos da Teoria dos Jogos em Computação

Rafael C. S. Schouery Orlando Lee Flávio K. Miyazawa Eduardo C. Xavier

Universidade Estadual de Campinas

De 27 a 31 de Julho de 2015

Jogadores

#### **Jogadores**

Maximizam sua utilidade como em jogos n\u00e3o cooperativos.

#### **Jogadores**

- Maximizam sua utilidade como em jogos n\u00e3o cooperativos.
- Podem agir não só individualmente mas também em grupo, formando uma coalizão.

Em jogos anteriores, jogador

#### Em jogos anteriores, jogador

• Muda de estratégia apenas se for vantajoso para si.

#### Em jogos anteriores, jogador

- Muda de estratégia apenas se for vantajoso para si.
- Não tem benefício ao mudar de estratégia sozinho, quando em Equilíbrio de Nash

#### Em jogos anteriores, jogador

- Muda de estratégia apenas se for vantajoso para si.
- Não tem benefício ao mudar de estratégia sozinho, quando em Equilíbrio de Nash

Jogos cooperativos: Jogadores

#### Em jogos anteriores, jogador

- Muda de estratégia apenas se for vantajoso para si.
- Não tem benefício ao mudar de estratégia sozinho, quando em Equilíbrio de Nash

#### Jogos cooperativos: Jogadores

 Podem fazer coalizão (cooperar) e mudar em conjunto suas estratégias, se for vantajoso para a coalizão

**Def.:** Um jogo cooperativo com utilidades transferíveis (UT) consiste de um par (A, v) onde

**Def.:** Um jogo cooperativo com utilidades transferíveis (UT) consiste de um par (A, v) onde

A é um conjunto de n jogadores (agentes)

**Def.:** Um jogo cooperativo com utilidades transferíveis (UT) consiste de um par (A, v) onde

- A é um conjunto de n jogadores (agentes)
- v(S), para cada  $S \subseteq A$ , é a utilidade a ser distribuída para a possível coalizão S

**Def.:** Um jogo cooperativo com utilidades transferíveis (UT) consiste de um par (A, v) onde

- A é um conjunto de n jogadores (agentes)
- v(S), para cada  $S \subseteq A$ , é a utilidade a ser distribuída para a possível coalizão S
- Assume-se que  $v(\emptyset) = 0$ .

Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

#### Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

• A possui R\$7,00

#### Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

- A possui R\$7,00
- B possui R\$8,00

#### Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

- A possui R\$7,00
- B possui R\$8,00
- C possui R\$8,00

#### Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

- A possui R\$7,00
- B possui R\$8,00
- C possui R\$8,00

Há dois potes de sorvete:

#### Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

- A possui R\$7,00
- B possui R\$8,00
- C possui R\$8,00

#### Há dois potes de sorvete:

• de 700 gr. custa R\$15,00

#### Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

- A possui R\$7,00
- B possui R\$8,00
- C possui R\$8,00

#### Há dois potes de sorvete:

- de 700 gr. custa R\$15,00
- de 1000 gr. custa R\$20,00

#### Exemplo:

Ana (A), Bia (B), e Célia (C) querem comprar sorvete

- A possui R\$7,00
- B possui R\$8,00
- C possui R\$8,00

#### Há dois potes de sorvete:

- de 700 gr. custa R\$15,00
- de 1000 gr. custa R\$20,00

#### Função de mapeamento de utilidade:

$$v(\emptyset) = 0$$
  
 $v(\{A\}) = 0$   $v(\{B\}) = 0$   $v(\{C\}) = 0$   
 $v(\{A, B\}) = 700$   $v(\{A, C\}) = 700$   $v(\{B, C\}) = 700$   
 $v(\{A, B, C\}) = 1000$ 

Questão central: como dividir o resultado v(A) do jogo entre os jogadores de forma "justa"?.

Questão central: como dividir o resultado v(A) do jogo entre os jogadores de forma "justa''?.

• Definimos  $\psi \colon \mathbb{R}^{2^{|A|}} \to \mathbb{R}^{|A|}$  como uma função de compartilhamento que mapeia a função de utilidade do jogo (A,v) para um vetor real  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ .

Questão central: como dividir o resultado v(A) do jogo entre os jogadores de forma "justa''?.

- Definimos  $\psi \colon \mathbb{R}^{2^{|A|}} \to \mathbb{R}^{|A|}$  como uma função de compartilhamento que mapeia a função de utilidade do jogo (A,v) para um vetor real  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ .
- Cada posição  $\alpha_j$  deste vetor indica quanto ganha o jogador j, ou melhor, qual a parte que cabe ao jogador j do valor total v(A) do jogo.

Questão central: como dividir o resultado v(A) do jogo entre os jogadores de forma "justa''?.

- Definimos  $\psi \colon \mathbb{R}^{2^{|A|}} \to \mathbb{R}^{|A|}$  como uma função de compartilhamento que mapeia a função de utilidade do jogo (A,v) para um vetor real  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ .
- Cada posição  $\alpha_j$  deste vetor indica quanto ganha o jogador j, ou melhor, qual a parte que cabe ao jogador j do valor total v(A) do jogo.
- Por simplificação escrevemos  $\psi(v)_j = \alpha_j$ .

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$  (onde  $\psi_i(v)=\alpha_i$ ):

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$  (onde  $\psi_j(v)=\alpha_j$ ):

Def.: Dado jogo cooperativo (A, v), o conjunto de *pagamentos* pré-imputáveis são aqueles em

$$\left\{\alpha \in \mathbb{R}^{|A|} : \sum_{j \in A} \alpha_j = v(A)\right\}.$$

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$  (onde  $\psi_j(v)=\alpha_j$ ):

Def.: Dado jogo cooperativo (A, v), o conjunto de *pagamentos* pré-imputáveis são aqueles em

$$\left\{\alpha \in \mathbb{R}^{|A|} : \sum_{j \in A} \alpha_j = v(A)\right\}.$$

São eficientes no sentido econômico pois distribuem entre os jogadores todo o valor possível

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

**Def.:** Jogadores i e j são *intercambiáveis* se as contribuições deles são sempre iguais para as coalizões que não os contém. I.e,  $\forall S \subset A \setminus \{i, j\}$ , temos  $v(S \cup i) = v(S \cup j)$ .

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

**Def.:** Jogadores i e j são *intercambiáveis* se as contribuições deles são sempre iguais para as coalizões que não os contém. I.e,  $\forall S \subset A \setminus \{i,j\}$ , temos  $v(S \cup i) = v(S \cup j)$ .

**Def.:** Uma função de compartilhamento  $\psi$  satisfaz a simetria se para i e j intercambiáveis então  $\psi_i(v) = \psi_j(v)$ .

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

**Def.:** Jogadores i e j são *intercambiáveis* se as contribuições deles são sempre iguais para as coalizões que não os contém. I.e,  $\forall S \subset A \setminus \{i,j\}$ , temos  $v(S \cup i) = v(S \cup j)$ .

**Def.:** Uma função de compartilhamento  $\psi$  satisfaz a simetria se para i e j intercambiáveis então  $\psi_i(v) = \psi_j(v)$ .

I.e., dois jogadores intercambiáveis devem receber o mesmo pagamento.

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

**Def.:** Um jogador é *dummy* se o que ele acrescenta para cada possível coalizão é exatamente o seu valor individual.

I.e., j é dummy se  $v(S \cup j) = v(S) + v(j)$  para todo  $S \subset A \setminus \{j\}$ 

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

**Def.:** Um jogador é *dummy* se o que ele acrescenta para cada possível coalizão é exatamente o seu valor individual.

I.e., j é  $\mathit{dummy}$  se  $v(S \cup j) = v(S) + v(j)$  para todo  $S \subset A \setminus \{j\}$ 

**Def.:**Uma função de pagamento  $\psi$  satisfaz a propriedade do jogador *dummy* se  $\psi_j(v) = v(j)$  para todo jogador dummy j

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

**Def.:** Um jogador é *dummy* se o que ele acrescenta para cada possível coalizão é exatamente o seu valor individual.

I.e., j é  $\mathit{dummy}$  se  $v(S \cup j) = v(S) + v(j)$  para todo  $S \subset A \setminus \{j\}$ 

**Def.:**Uma função de pagamento  $\psi$  satisfaz a propriedade do jogador *dummy* se  $\psi_j(v) = v(j)$  para todo jogador dummy j

O princípio do jogador dummy especifica que este deve receber como pagamento exatamente v(j).

Propriedades interessantes para função de compartilhamento  $\psi$ :

Princípio da *aditividade*: Para quaisquer funções de utilidade  $v_1$  e  $v_2$  temos  $\psi(v_1 + v_2) = \psi(v_1) + \psi(v_2)$ , onde  $v_1 + v_2$  é a função de utilidade dada por  $(v_1 + v_2)(S) = v_1(S) + v_2(S)$ , para todo S.

Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

**Def.:** Dado jogo cooperativo UT (A, v) definimos o valor de Shapley para o jogador j como

$$\psi_{j}(v) = \frac{1}{|A|!} \sum_{S \subseteq A \setminus \{j\}} |S|! (|A| - |S| - 1)! [v(S \cup j) - v(S)]$$

Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

**Def.:** Dado jogo cooperativo UT (A,v) definimos o valor de Shapley para o jogador j como

$$\psi_{j}(v) = \frac{1}{|A|!} \sum_{S \subseteq A \setminus \{j\}} |S|! (|A| - |S| - 1)! [v(S \cup j) - v(S)]$$

Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

**Def.:** Dado jogo cooperativo UT (A, v) definimos o valor de Shapley para o jogador j como

$$\psi_{j}(v) = \frac{1}{|A|!} \sum_{S \subseteq A \setminus \{j\}} |S|! (|A| - |S| - 1)! [v(S \cup j) - v(S)]$$

Teorema. Dado jogo cooperativo UT (A,v) a única função de pagamento que satisfaz as propriedades de

• pré-imputação

Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

**Def.:** Dado jogo cooperativo UT (A, v) definimos o valor de Shapley para o jogador j como

$$\psi_{j}(v) = \frac{1}{|A|!} \sum_{S \subseteq A \setminus \{j\}} |S|! (|A| - |S| - 1)! [v(S \cup j) - v(S)]$$

- pré-imputação
- simetria

Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

**Def.:** Dado jogo cooperativo UT (A, v) definimos o valor de Shapley para o jogador j como

$$\psi_{j}(v) = \frac{1}{|A|!} \sum_{S \subseteq A \setminus \{j\}} |S|! (|A| - |S| - 1)! [v(S \cup j) - v(S)]$$

- pré-imputação
- simetria
- jogador dummy e



Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

**Def.:** Dado jogo cooperativo UT (A, v) definimos o valor de Shapley para o jogador j como

$$\psi_{j}(v) = \frac{1}{|A|!} \sum_{S \subseteq A \setminus \{j\}} |S|! (|A| - |S| - 1)! [v(S \cup j) - v(S)]$$

- pré-imputação
- simetria
- jogador dummy e
- aditividade



Shapley (Nobel de Economia 2012) mostrou como criar uma função de compartilhamento que satisfaz estas propriedades.

**Def.:** Dado jogo cooperativo UT (A, v) definimos o valor de Shapley para o jogador j como

$$\psi_{j}(v) = \frac{1}{|A|!} \sum_{S \subseteq A \setminus \{j\}} |S|! (|A| - |S| - 1)! [v(S \cup j) - v(S)]$$

Teorema. Dado jogo cooperativo UT (A,v) a única função de pagamento que satisfaz as propriedades de

- pré-imputação
- simetria
- jogador dummy e
- aditividade

é aquela definida pelo valor de hapley.

Considere o exemplo anterior da compra de sorvetes:

• A possui R\$7,00, B possui R\$8,00, e C possui R\$8,00.

- A possui R\$7,00, B possui R\$8,00, e C possui R\$8,00.
- Dois potes, um de R\$15,00 com 700 gramas e outro de R\$20,00 com 1000 gramas.

- A possui R\$7,00, B possui R\$8,00, e C possui R\$8,00.
- Dois potes, um de R\$15,00 com 700 gramas e outro de R\$20,00 com 1000 gramas.

$$\begin{array}{lll} v(\emptyset) = 0 & v(\{A\}) = 0 & v(\{B\}) = 0 \\ v(\{C\}) = 0 & v(\{A, B\}) = 700 & v(\{A, C\}) = 700 \\ v(\{B, C\}) = 700 & v(\{A, B, C\}) = 1000 \end{array}$$

- A possui R\$7,00, B possui R\$8,00, e C possui R\$8,00.
- Dois potes, um de R\$15,00 com 700 gramas e outro de R\$20,00 com 1000 gramas.

$$\begin{array}{lll} v(\emptyset) = 0 & v(\{A\}) = 0 & v(\{B\}) = 0 \\ v(\{C\}) = 0 & v(\{A, B\}) = 700 & v(\{A, C\}) = 700 \\ v(\{B, C\}) = 700 & v(\{A, B, C\}) = 1000 \end{array}$$

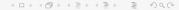
Considere o exemplo anterior da compra de sorvetes:

- A possui R\$7,00, B possui R\$8,00, e C possui R\$8,00.
- Dois potes, um de R\$15,00 com 700 gramas e outro de R\$20,00 com 1000 gramas.

$$\begin{array}{lll} v(\emptyset) = 0 & v(\{A\}) = 0 & v(\{B\}) = 0 \\ v(\{C\}) = 0 & v(\{A, B\}) = 700 & v(\{A, C\}) = 700 \\ v(\{B, C\}) = 700 & v(\{A, B, C\}) = 1000 \end{array}$$

ullet O valor de Shapley para A pode ser computado como

$$\frac{0! \cdot (2)! \cdot [0] + 1! \cdot (1)! \cdot [700] + 1! \cdot (1)! \cdot [700] + 2! \cdot (0)! \cdot [300]}{6!} = \frac{1000}{3}$$



Considere o exemplo anterior da compra de sorvetes:

- A possui R\$7,00, B possui R\$8,00, e C possui R\$8,00.
- Dois potes, um de R\$15,00 com 700 gramas e outro de R\$20,00 com 1000 gramas.

$$\begin{array}{lll} v(\emptyset) = 0 & v(\{A\}) = 0 & v(\{B\}) = 0 \\ v(\{C\}) = 0 & v(\{A,B\}) = 700 & v(\{A,C\}) = 700 \\ v(\{B,C\}) = 700 & v(\{A,B,C\}) = 1000 \end{array}$$

ullet O valor de Shapley para A pode ser computado como

$$\frac{0! \cdot (2)! \cdot [0] + 1! \cdot (1)! \cdot [700] + 1! \cdot (1)! \cdot [700] + 2! \cdot (0)! \cdot [300]}{6!} = \frac{1000}{3}$$

ullet Obtemos este mesmo valor tanto para B quanto para C.



• Considere um jogo (A,v) onde a função de utilidade é negativa.

- Considere um jogo (A,v) onde a função de utilidade é negativa.
- Neste caso v mapeia cada coalizão  $S \subseteq A$  para um custo da coalizão.

- Considere um jogo (A,v) onde a função de utilidade é negativa.
- Neste caso v mapeia cada coalizão  $S \subseteq A$  para um custo da coalizão.
- Os jogadores querem construir algum bem e uma autoridade central deseja definir como compartilhar os custos.

- Considere um jogo (A,v) onde a função de utilidade é negativa.
- Neste caso v mapeia cada coalizão  $S \subseteq A$  para um custo da coalizão.
- Os jogadores querem construir algum bem e uma autoridade central deseja definir como compartilhar os custos.
- Denotaremos estes jogos por (A,c) onde c é uma função de custo positiva.

#### **Exemplo** de jogo cooperativo com custos

• Uma comunidade quer construir um posto de saúde local.

- Uma comunidade quer construir um posto de saúde local.
- Os moradores estão dispostos a arcar com os custos da construção desde que este traga o benefício esperado.

- Uma comunidade quer construir um posto de saúde local.
- Os moradores estão dispostos a arcar com os custos da construção desde que este traga o benefício esperado.
- Não necessariamente todos os moradores da comunidade participarão da construção do posto.

- Uma comunidade quer construir um posto de saúde local.
- Os moradores estão dispostos a arcar com os custos da construção desde que este traga o benefício esperado.
- Não necessariamente todos os moradores da comunidade participarão da construção do posto.
- Os que participarem poderão utilizá-lo mas terão que dividir entre si o custo de construção (compartilhamento de custos)

#### Exemplo de jogo cooperativo com custos

- Uma comunidade quer construir um posto de saúde local.
- Os moradores estão dispostos a arcar com os custos da construção desde que este traga o benefício esperado.
- Não necessariamente todos os moradores da comunidade participarão da construção do posto.
- Os que participarem poderão utilizá-lo mas terão que dividir entre si o custo de construção (compartilhamento de custos)

Objetivo: estabelecer pagamento para cada morador, de maneira que todos formem uma grande coalizão única A.

#### Seja

• (A, c): jogo cooperativo com compartilhamento de custos onde c mapeia custo para construção do bem, para cada possível coalizão  $S \subseteq A$ .

#### Seja

- (A, c): jogo cooperativo com compartilhamento de custos onde c mapeia custo para construção do bem, para cada possível coalizão  $S \subseteq A$ .
- $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ : valor  $\alpha_j$  deverá ser pago pelo jogador j na construção do bem.

#### Seja

- (A, c): jogo cooperativo com compartilhamento de custos onde c mapeia custo para construção do bem, para cada possível coalizão  $S \subseteq A$ .
- $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ : valor  $\alpha_j$  deverá ser pago pelo jogador j na construção do bem.

**Def.:** Um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo* se

#### Seja

- (A, c): jogo cooperativo com compartilhamento de custos onde c mapeia custo para construção do bem, para cada possível coalizão  $S \subseteq A$ .
- $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ : valor  $\alpha_j$  deverá ser pago pelo jogador j na construção do bem.

**Def.:** Um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo* se

•  $\sum_{j \in A} \alpha_j = c(A)$  (prop. orçamento balanceado)

#### Seja

- (A, c): jogo cooperativo com compartilhamento de custos onde c mapeia custo para construção do bem, para cada possível coalizão  $S \subseteq A$ .
- $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ : valor  $\alpha_j$  deverá ser pago pelo jogador j na construção do bem.

**Def.:** Um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo* se

- $\sum_{j \in A} \alpha_j = c(A)$  (prop. orçamento balanceado)
- Para todo  $S \subseteq A$  temos  $\sum_{j \in S} \alpha_j \le c(S)$ . (propriedade é conhecida como *estabilidade*).

#### Seja

- (A, c): jogo cooperativo com compartilhamento de custos onde c mapeia custo para construção do bem, para cada possível coalizão  $S \subseteq A$ .
- $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$ : valor  $\alpha_j$  deverá ser pago pelo jogador j na construção do bem.

**Def.:** Um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo* se

- $\sum_{j \in A} \alpha_j = c(A)$  (prop. orçamento balanceado)
- Para todo  $S \subseteq A$  temos  $\sum_{j \in S} \alpha_j \le c(S)$ . (propriedade é conhecida como estabilidade).

Vetor de pagamentos cobre o custo e incentiva grande coalizão.

Função de pagamento de Shapley pode não ser estável.

Exemplo da compra de sorvete

Função de pagamento de Shapley pode não ser estável.

#### Exemplo da compra de sorvete

• *B* e *C* poderiam formar uma coalizão e comprar 700gr.

Função de pagamento de Shapley pode não ser estável.

#### Exemplo da compra de sorvete

- *B* e *C* poderiam formar uma coalizão e comprar 700gr.
- cada um fica com 350 gramas de sorvete

Função de pagamento de Shapley pode não ser estável.

#### Exemplo da compra de sorvete

- *B* e *C* poderiam formar uma coalizão e comprar 700gr.
- cada um fica com 350 gramas de sorvete
- mais vantajosa que grande coalizão (de 1000/3 p/ cada).

Função de pagamento de Shapley pode não ser estável.

#### Exemplo da compra de sorvete

- *B* e *C* poderiam formar uma coalizão e comprar 700gr.
- cada um fica com 350 gramas de sorvete
- mais vantajosa que grande coalizão (de 1000/3 p/ cada).

**Obs.:** Núcleo é conceito de solução equivalente ao que é conhecido como equilíbrio forte de Nash

Função de pagamento de Shapley pode não ser estável.

#### Exemplo da compra de sorvete

- *B* e *C* poderiam formar uma coalizão e comprar 700gr.
- cada um fica com 350 gramas de sorvete
- mais vantajosa que grande coalizão (de 1000/3 p/ cada).

Obs.: Núcleo é conceito de solução equivalente ao que é conhecido como equilíbrio forte de Nash

 Garante que nenhuma coalizão de jogadores terá benefício se desviar da solução atual, que é a grande coalizão.

**Perguntas:** 

#### **Perguntas:**

(a) Sempre há uma função de pagamento no núcleo?

#### **Perguntas:**

- (a) Sempre há uma função de pagamento no núcleo?
- (b) Se sim, tal função é única?

Bondareva e Shapley: Condição necessária e suficiente para existência de núcleo não vazio.

Bondareva e Shapley: Condição necessária e suficiente para existência de núcleo não vazio.

**Def.:** Uma coleção de pesos balanceados  $\lambda$  para A é

Bondareva e Shapley: Condição necessária e suficiente para existência de núcleo não vazio.

**Def.:** Uma coleção de pesos balanceados  $\lambda$  para A é

• um vetor de  $\mathbb{R}^{2^{|A|}}_+$  que atribui um peso não negativo  $\lambda_S$  para cada subconjunto  $S\subseteq A$  de tal forma que

Bondareva e Shapley: Condição necessária e suficiente para existência de núcleo não vazio.

#### **Def.:** Uma coleção de pesos balanceados $\lambda$ para A é

- um vetor de  $\mathbb{R}^{2^{|A|}}_+$  que atribui um peso não negativo  $\lambda_S$  para cada subconjunto  $S\subseteq A$  de tal forma que
- para cada jogador  $j \in A$  vale que

$$\sum_{S: j \in S} \lambda_S = 1.$$

**Exemplo:** de coleção de pesos balanceados para o jogo do sorvete:

$$\begin{array}{lll} \lambda(\emptyset) = 0 & \lambda(\{A\}) = 1/2 & \lambda(\{B\}) = 1/2 \\ \lambda(\{C\}) = 1/2 & \lambda(\{A,B\}) = 0 & \lambda(\{A,C\}) = 0 \\ \lambda(\{B,C\}) = 0 & \lambda(\{A,B,C\}) = 1/2 & \end{array}$$

Teorema: [Bondareva, Shapley]

Um jogo cooperativo UT (A,c) possui um núcleo não vazio

se e somente se

para toda coleção de pesos balanceados  $\lambda$  for válido que

$$\sum_{S \subseteq A} \lambda_S \cdot c(S) \ge c(A).$$

**Esboço.** Um jogo (A, c) possui núcleo não vazio

se e somente se

a solução do programa linear abaixo tem valor c(A).

$$\max \sum_{j \in A} \alpha_j$$
 sujeito a 
$$\sum_{j \in S} \alpha_j \leq c(S) \quad \forall S \subseteq A.$$

Note que a função objetivo é limitada por c(A)



Pelo Teorema Forte da Dualidade: valor ótimo do programa linear anterior é igual ao de seu dual

#### Formulação Dual:

$$\begin{aligned} \min \sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S) \\ \text{sujeito a} \quad & \sum_{S: \ j \in S} \lambda_S = 1 \quad \forall j \in A, \\ & \lambda_S \geq 0 \quad \forall S \subseteq A. \end{aligned}$$

Pelo Teorema Forte da Dualidade: valor ótimo do programa linear anterior é igual ao de seu dual

#### Formulação Dual:

$$\begin{aligned} \min \sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S) \\ \text{sujeito a} \quad & \sum_{S: \ j \in S} \lambda_S = 1 \quad \forall j \in A, \\ & \lambda_S \geq 0 \quad \forall S \subseteq A. \end{aligned}$$

 Note que soluções do dual são coleções de pesos balanceadas.

Pelo Teorema Forte da Dualidade: valor ótimo do programa linear anterior é igual ao de seu dual

#### Formulação Dual:

$$\begin{split} \min \sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S) \\ \text{sujeito a} \quad \sum_{S: \ j\in S} \lambda_S = 1 \quad \forall j\in A, \\ \lambda_S \geq 0 \quad \forall S\subseteq A. \end{split}$$

- Note que soluções do dual são coleções de pesos balanceadas.
- Se toda solução tiver valor  $\sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S) \ge c(A)$  então o núcleo será não vazio.

• Assim, podemos verificar se é possível ou não estabelecer um pagamento que esteja no núcleo para o jogo (A,c).

- Assim, podemos verificar se é possível ou não estabelecer um pagamento que esteja no núcleo para o jogo (A,c).
- Basta resolver um programa linear.

- Assim, podemos verificar se é possível ou não estabelecer um pagamento que esteja no núcleo para o jogo (A,c).
- Basta resolver um programa linear.
  - ► Se a função de custos *c* é dada explicitamente na entrada então tal checagem se dá em tempo polinomial.

- Assim, podemos verificar se é possível ou não estabelecer um pagamento que esteja no núcleo para o jogo (A,c).
- Basta resolver um programa linear.
  - ► Se a função de custos *c* é dada explicitamente na entrada então tal checagem se dá em tempo polinomial.
  - Mas, em geral a função de custo é implícita: é a solução ótima c(S) de um

- Assim, podemos verificar se é possível ou não estabelecer um pagamento que esteja no núcleo para o jogo (A, c).
- Basta resolver um programa linear.
  - ► Se a função de custos *c* é dada explicitamente na entrada então tal checagem se dá em tempo polinomial.
  - Mas, em geral a função de custo é implícita:
     é a solução ótima c(S) de um problema de otimização combinatória.

- Assim, podemos verificar se é possível ou não estabelecer um pagamento que esteja no núcleo para o jogo (A, c).
- Basta resolver um programa linear.
  - ► Se a função de custos *c* é dada explicitamente na entrada então tal checagem se dá em tempo polinomial.
  - Mas, em geral a função de custo é implícita:
     é a solução ótima c(S) de um problema de otimização combinatória.
  - Nestes casos temos número exponencial de restrições, para cada restrição devemos computar c(S).

- Assim, podemos verificar se é possível ou não estabelecer um pagamento que esteja no núcleo para o jogo (A,c).
- Basta resolver um programa linear.
  - ► Se a função de custos *c* é dada explicitamente na entrada então tal checagem se dá em tempo polinomial.
  - Mas, em geral a função de custo é implícita:
     é a solução ótima c(S) de um problema de otimização combinatória.
  - Nestes casos temos número exponencial de restrições, para cada restrição devemos computar c(S).
  - ► Em muitos casos, problema de otimização é NP-difícil i.e., a checagem é um problema intratável.

Grafo G = (F ∪ C, E) satisfazendo a desigualdade triangular, onde
 C é um conjunto de jogadores (representando clientes) e
 F é um conjunto de possíveis instalações

- Grafo G = (F ∪ C, E) satisfazendo a desigualdade triangular, onde
   C é um conjunto de jogadores (representando clientes) e
   F é um conjunto de possíveis instalações
- Custos  $f_i$  de abertura da instalação i e

- Grafo G = (F ∪ C, E) satisfazendo a desigualdade triangular, onde
   C é um conjunto de jogadores (representando clientes) e
   F é um conjunto de possíveis instalações
- Custos  $f_i$  de abertura da instalação i e
- Custos  $d_{ij}$  da aresta entre  $i \in F$  e  $j \in C$ .

- Grafo G = (F ∪ C, E) satisfazendo a desigualdade triangular, onde
   C é um conjunto de jogadores (representando clientes) e
   F é um conjunto de possíveis instalações
- Custos  $f_i$  de abertura da instalação i e
- Custos  $d_{ij}$  da aresta entre  $i \in F$  e  $j \in C$ .
- Custo da coalizão S, dado por c(S), para cada  $S\subseteq C$

$$c(S) = \min_{F' \subseteq F} \left\{ \sum_{i \in F'} f_i + \sum_{j \in S} \min_{i \in F'} d_{ij} \right\}.$$

Temos

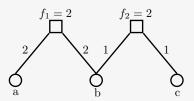
- Grafo G = (F ∪ C, E) satisfazendo a desigualdade triangular, onde
   C é um conjunto de jogadores (representando clientes) e
   F é um conjunto de possíveis instalações
- Custos  $f_i$  de abertura da instalação i e
- Custos  $d_{ij}$  da aresta entre  $i \in F$  e  $j \in C$ .
- Custo da coalizão S, dado por c(S), para cada  $S\subseteq C$

$$c(S) = \min_{F' \subseteq F} \left\{ \sum_{i \in F'} f_i + \sum_{j \in S} \min_{i \in F'} d_{ij} \right\}.$$

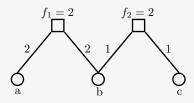
Objetivo dos jogadores: construir soluções de custo mínimo para atendê-los.

Temos

#### Jogo de localização de instalações Exemplo



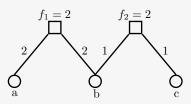
#### Jogo de localização de instalações Exemplo



 Para este exemplo temos os seguintes custos para cada possível coalizão:

$$c(\emptyset) = 0$$
  $c(\{a\}) = 4$   $c(\{b\}) = 3$   $c(\{c\}) = 3$   $c(\{a,b\}) = 6$   $c(\{a,c\}) = 7$   $c(\{b,c\}) = 4$   $c(\{a,b,c\}) = 8$ 

#### Jogo de localização de instalações Exemplo



 Para este exemplo temos os seguintes custos para cada possível coalizão:

$$c(\emptyset) = 0$$
  $c(\{a\}) = 4$   $c(\{b\}) = 3$   
 $c(\{c\}) = 3$   $c(\{a,b\}) = 6$   $c(\{a,c\}) = 7$   
 $c(\{b,c\}) = 4$   $c(\{a,b,c\}) = 8$ 

• Neste exemplo, o núcleo é não vazio: vetor de compartilhamento de custos  $\alpha = (4, 2, 2)$  pertence ao núcleo.

• Há jogos de localização de instalações com núcleo vazio.

- Há jogos de localização de instalações com núcleo vazio.
- I.e., há instâncias onde não é possível estabelecer pagamentos que ao mesmo tempo

- Há jogos de localização de instalações com núcleo vazio.
- I.e., há instâncias onde não é possível estabelecer pagamentos que ao mesmo tempo
  - cubram o custo da solução e que

- Há jogos de localização de instalações com núcleo vazio.
- I.e., há instâncias onde não é possível estabelecer pagamentos que ao mesmo tempo
  - cubram o custo da solução e que
  - sejam estáveis.

Relaxando restrição de pagamento na definição de núcleo

Relaxando restrição de pagamento na definição de núcleo

**Def.:** Dizemos que um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo*  $\gamma$ -aproximado se satisfaz as seguintes propriedades:

Relaxando restrição de pagamento na definição de núcleo

**Def.:** Dizemos que um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo*  $\gamma$ -aproximado se satisfaz as seguintes propriedades:

orçamento γ-balanceado:

$$\gamma c(A) \le \sum_{j \in A} \alpha_j \le c(A)$$

Relaxando restrição de pagamento na definição de núcleo

**Def.:** Dizemos que um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo*  $\gamma$ -aproximado se satisfaz as seguintes propriedades:

• orçamento  $\gamma$ -balanceado:

$$\gamma c(A) \le \sum_{j \in A} \alpha_j \le c(A)$$

• estabilidade: para todo  $S \subseteq A$  deve valer que  $\sum_{i \in S} \alpha_i \le c(S)$ .

Relaxando restrição de pagamento na definição de núcleo

**Def.:** Dizemos que um vetor  $\alpha \in \mathbb{R}^{|A|}$  pertence ao *núcleo*  $\gamma$ -aproximado se satisfaz as seguintes propriedades:

• orçamento  $\gamma$ -balanceado:

$$\gamma c(A) \le \sum_{j \in A} \alpha_j \le c(A)$$

• estabilidade: para todo  $S \subseteq A$  deve valer que  $\sum_{i \in S} \alpha_i \le c(S)$ .

O pagamento  $\gamma$ -balanceado garante recuperar pelo menos uma fração  $\gamma$  do custo total.

Com a definição de núcleo  $\gamma$ -balanceado, surgem novas questões:

Com a definição de núcleo  $\gamma$ -balanceado, surgem novas questões:

• Qual o maior valor de  $\gamma$  para que toda instância do jogo possua núcleo  $\gamma$ -aproximado não vazio?

Com a definição de núcleo  $\gamma$ -balanceado, surgem novas questões:

- Qual o maior valor de  $\gamma$  para que toda instância do jogo possua núcleo  $\gamma$ -aproximado não vazio?
- É possível extender o resultado de Bondareva e Shapley?

Com a definição de núcleo  $\gamma$ -balanceado, surgem novas questões:

- Qual o maior valor de  $\gamma$  para que toda instância do jogo possua núcleo  $\gamma$ -aproximado não vazio?
- É possível extender o resultado de Bondareva e Shapley?

**Teorema:** Um jogo cooperativo UT (A,c) possui um núcleo  $\gamma$ -aproximado não vazio

se e somente se

para toda coleção de pesos balanceados  $\lambda$  for válido que

$$\sum_{S \subseteq A} \lambda_S \cdot c(S) \ge \gamma c(A).$$



Um jogo (A,c) possui núcleo  $\gamma$ -aproximado não vazio se e somente se

a solução do programa linear abaixo tem valor maior ou igual a  $\gamma c(A)$ .

Denotamos este programa linear por (PL1).

(PL1) 
$$\max \sum_{j \in A} \alpha_j$$
 
$$\text{sujeito a} \quad \sum_{i \in S} \alpha_j \leq c(S) \quad \forall S \subseteq A.$$

 Pelo teorema forte da dualidade o valor ótimo deste programa linear é igual ao de seu dual, denotado por (PL2):

(PL2) 
$$\min \sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S)$$
 
$$\text{sujeito a} \quad \sum_{S\colon j\in S} \lambda_S = 1 \quad \forall j\in A,$$
 
$$\lambda_S \geq 0 \quad \forall S\subseteq A.$$

 Pelo teorema forte da dualidade o valor ótimo deste programa linear é igual ao de seu dual, denotado por (PL2):

(PL2) 
$$\min \sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S)$$
 
$$\text{sujeito a} \quad \sum_{S\colon j\in S} \lambda_S = 1 \quad \forall j\in A,$$
 
$$\lambda_S \geq 0 \quad \forall S\subseteq A.$$

 Cada solução do dual é uma coleção de pesos balanceados.

 Pelo teorema forte da dualidade o valor ótimo deste programa linear é igual ao de seu dual, denotado por (PL2):

(PL2) 
$$\min \sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S)$$
 
$$\text{sujeito a} \quad \sum_{S\colon j\in S} \lambda_S = 1 \quad \forall j\in A,$$
 
$$\lambda_S \geq 0 \quad \forall S\subseteq A.$$

- Cada solução do dual é uma coleção de pesos balanceados.
- Logo se toda solução tiver valor

$$\sum_{S\subseteq A} \lambda_S \cdot c(S) \geq \gamma c(A)$$
 o núcleo será não vazio.



• Seja (A, c) um jogo de compartilhamento de custos onde o valor do modelo (PL2) inteiro (quando as variáveis  $\lambda$  são inteiras) é sempre c(A).

- Seja (A, c) um jogo de compartilhamento de custos onde o valor do modelo (PL2) inteiro (quando as variáveis  $\lambda$  são inteiras) é sempre c(A).
- Para jogos deste tipo temos: o maior valor possível para  $\gamma$  é exatamente o inverso do gap de integralidade do modelo (PL2).

- Seja (A,c) um jogo de compartilhamento de custos onde o valor do modelo (PL2) inteiro (quando as variáveis  $\lambda$  são inteiras) é sempre c(A).
- Para jogos deste tipo temos: o maior valor possível para  $\gamma$  é exatamente o inverso do gap de integralidade do modelo (PL2).
- Jogos onde a função de custo é subaditiva satisfazem esta propriedade.

- Seja (A,c) um jogo de compartilhamento de custos onde o valor do modelo (PL2) inteiro (quando as variáveis  $\lambda$  são inteiras) é sempre c(A).
- Para jogos deste tipo temos: o maior valor possível para  $\gamma$  é exatamente o inverso do gap de integralidade do modelo (PL2).
- Jogos onde a função de custo é subaditiva satisfazem esta propriedade.
  - ▶ c é subaditiva se para quaisquer subconjuntos disjuntos  $S_1, S_2 \subseteq A$ , vale que  $c(S_1 \cup S_2) \le c(S_1) + c(S_2)$

Modelo natural para o problema de Localização de instalações (PLN1):

$$\begin{aligned} \text{(PLN1)} \quad \min \sum_{i \in F} f_i x_i + \sum_{i \in F} \sum_{j \in A} d_{ij} y_{ij} \\ \text{sujeito a} \quad \sum_{i \in F} y_{ij} \geq 1 \qquad \forall j \in A, \\ x_i - y_{ij} \geq 0 \qquad \forall i \in F, \, \forall j \in A, \\ x_i, y_{ij} \in \{0,1\} \quad \forall i \in F, \, \forall j \in A, \end{aligned}$$

**Teorema.** O gap de integralidade de PLN1 é igual ao de PL2 para o Jogo de Localização de instalações.

**Teorema.** O gap de integralidade de PLN1 é igual ao de PL2 para o Jogo de Localização de instalações.

**Lema.** Um gap conhecido para PLN1 é de 3, devido a um algoritmo 3-aproximado para o problema de Localização de Instalações desenvolvido por Jain e Vazirani.

**Teorema.** O gap de integralidade de PLN1 é igual ao de PL2 para o Jogo de Localização de instalações.

**Lema.** Um gap conhecido para PLN1 é de 3, devido a um algoritmo 3-aproximado para o problema de Localização de Instalações desenvolvido por Jain e Vazirani.

**Proposição.** O Jogo de Instalações possui núcleo 1/3-aproximado não-vazio.